# Relatório Trabalho Laboratorial 2



Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação

Redes de Computadores

3MIEIC06 - Bancada 2

Miguel Carvalho - up201605757Sandro Campos - up201605947Tiago Cardoso - up201605762

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Rua Roberto Frias, sn., 4200-465 Porto, Portugal

22 de Dezembro de 2018

# Conteúdo

1	Sumário						
2	2 Introdução						
3 Parte 1 - Aplicação de download							
	3.1 Arquitetura	3					
	3.2 Estrutura do Código	4					
	3.3 Casos de uso principais	5					
	3.4 Validação	5					
4	Parte 2 - Configuração e análise da rede	5					
	4.1 Experiência 1 - Configurar uma rede IP	5					
	$4.2$ Experiência 2 - Implementar duas $LAN{\rm s}$ virtuais num $switch$	6					
	4.3 Experiência 3 - Configurar um router em $Linux$	6					
	4.4 Experiência 4 - Configurar um router comercial e implementar						
	NAT	7					
	4.5 Experiência 5 - DNS	7					
	4.6 Experiência 6 - Ligações TCP	8					
5	Conclusões	8					
6	Anexo I - Imagens						
7	Anexo II - $Scripts$ e comandos de configuração	12					
8	Anexo III - Código fonte						

#### 1 Sumário

O presente relatório, realizado no âmbito da unidade curricular de Redes de Computadores, aborda a realização de um trabalho laboratorial com a finalidade de configurar e estudar uma rede de computadores como suporte para o desenvolvimento de uma aplicação de download. Esta mesma aplicação permite realizar a transferência de um qualquer ficheiro a partir de um servidor FTP - File Transfer Protocol, conhecido o seu URL - Uniform Resource Locator.

# 2 Introdução

O objetivo deste trabalho é a implementação de uma aplicação que possa fazer uso de uma rede de computadores previamente configurada, e com este relatório pretende-se efetuar uma análise aprofundada de todo esse processo. Segue-se a sua estrutura:

- Arquitetura apresentação dos blocos funcionais.
- Estrutura do código exposição da API, principais funções, estruturas de dados e a sua relação com a arquitetura escolhida.
- Casos de uso principais identificação e demonstração da invocação do programa.
- Validação descrição dos testes efetuados à aplicação.
- Experiências laboratoriais descrição e análise sumária de cada uma das experiências realizadas em contexto de laboratório.
- Conclusões síntese da informação apresentada e reflexão acerca dos objetivos de aprendizagem alcançados.

# 3 Parte 1 - Aplicação de download

A primeira parte deste trabalho consiste no desenvolvimento de uma aplicação de download recorrendo à linguagem de programação C, fazendo uso de sockets a partir de ligações TCP - Transmission Control Protocol. Para tal houve necessidade de ter em consideração o funcionamento do protocolo FTP, e de estudar algumas das suas normas, como as descritas nos RFC959 e RFC1738, referentes ao processamento de endereços URL.

#### 3.1 Arquitetura

Neste trabalho consideram-se existir dois blocos funcionais, o responsável pelo parsing do URL, argumento que se encontra no formato RFC1738 ftp://<user>:cypassword>@<host>/<url-path>, e o que interage com o servidor FTP, desencadeando a transferência do ficheiro pretendido.

#### 3.2 Estrutura do Código

De acordo com o modelo arquitetural definido, seguem-se as principais funções e estruturas de dados referentes a cada bloco funcional.

Para processamento do URL as funções mais relevantes são a *parseURL*, que efetua o *parsing* de cada um dos parâmetros passados através da linha de comandos, e a função auxiliar *parseFilename*, responsável por extrair o nome do ficheiro através do seu caminho relativo no servidor.

O parsing encontra-se implementado por uma máquina de estados do tipo URLstate, com nomes correspondentes aos elementos relevantes do endereço.

```
/**

* States for the URL parsing state machine

*/

typedef enum {INIT,FTP,USER,PWD,HOST,PATH} URLstate;
```

Estes elementos, após processados, são guardados em variáveis de uma struct do tipo **URLarguments**, cuja declaração se apresenta abaixo.

```
/**
 * Arguments obtained from the URL
 */
typedef struct URLarguments
{
   char user [256];
   char pwd[256];
   char hostname [256];
   char filepath [256];
   char filename [256];
   char hostIp [256];
} URLarguments;
```

No caso do bloco funcional relativo ao cliente TCP, as funções de maior importância são a *openSocket*, *sendCmd* e *receiveResponse*.

A primeira tem como objetivo criar um *socket* para comunicação com um servidor, dado o seu endereço IP e a porta à qual se conectar. Note-se que a porta para comunicação de controlo a um servidor com protocolo FTP é, por *default*, a nº 21.

A segunda, fazendo uso da ligação estabelecida ao servidor por meio de um socket de controlo, escreve comandos para serem recebidos e interpretados pelo mesmo.

A última recebe, por meio desse mesmo *socket*, informação relativa ao envio de um determinado comando para o servidor, um código de 3 dígitos e uma mensagem. Este código pode ser de vários tipos, destacando-se os de ação solicitada concluída com **êxito** (2xx), os de ação solicitada a realizar após envio de **informação complementar**, como uma palavra-passe, (3xx), e aqueles em que a ação solicitada foi **rejeitada** (4xx e 5xx). Este

tipo de informação, também processada através de uma máquina de estados, é guardada em estruturas do tipo **ServerResponse** como a declarada a seguir.

```
/**
 * Server response code and message
 */
typedef struct ServerResponse
{
   char code [4];
   char msg[1024];
} ServerResponse;
```

Para se iniciar a transferência do ficheiro é ainda necessário autenticar o utilizador, mudar para o diretório correto, entrar em modo passivo, e requerer o ficheiro ao servidor. Este é posteriormente enviado através de um socket de dados criado pelo cliente, e que se encontra conectado a uma porta do servidor atribuída para esse efeito. As funções que intervêm neste processo são a login, changeDir, enterPasvMode, openDataConnection e transferFile, respetivamente.

#### 3.3 Casos de uso principais

De forma a interagir com o programa o utilizador deve recorrer à interface existente da linha de comandos, caso de uso que é único.

Para dar início à aplicação deve então proceder-se à inserção de um só argumento, o URL de um ficheiro num servidor FTP *online*, que vai ser utilizado para transferência. Segue-se um exemplo com a sintaxe a usar:

```
./download ftp://<user>:<password>@<host>/<url-path>
```

#### 3.4 Validação

A aplicação foi executada com ficheiros de diversas extensões e tamanhos, alojados em servidores distintos, e o comportamento foi o esperado. No terminal podem verificar-se as interações de comunicação existentes entre o cliente e o servidor, como observável na figura 1, em anexo I.

## 4 Parte 2 - Configuração e análise da rede

### 4.1 Experiência 1 - Configurar uma rede IP

Na primeira experiência iniciou-se a configuração de uma rede, conectando duas máquinas, tux1 e tux4, a um *switch*, de forma a possibilitar a comunicação entre elas. Para isso conectaram-se as interfaces eth0 de cada uma ao *switch*, e configuraram-se os seus endereços IP, através do uso do comando *ifconfig*. A sua utilização pode ser observada nos dois comandos iniciais de cada script, em anexo II.

Ao executar o comando ping observa-se a troca de pacotes ARP, os de pedido, que são enviados de forma a requerer o endereço MAC da máquina com um determinado endereço IP a alcançar, e os correspondentes de resposta. Os endereços MAC e IP de origem de um pacote ARP correspondem ao sistema que o enviou e de destino os correspondentes no sistema a alcançar. Neste caso, o endereço MAC no pacote de destino é desconhecido, pelo que se questiona a rede acerca da máquina com o IP desejado e espera-se que essa mesma responda com o endereço MAC pretendido, que é posteriormente registado. Em anexo I, na figura 2, segue um exemplo da execução do comando ping, e na figura 6, um exemplo de troca de pacotes ARP.

Os diversos tipos de pacote que circulam na rede são distinguidos através de um processo de **desmultiplexagem**, que permite obter o cabeçalho de uma trama, e identificar o protocolo único a esta associado.

Existe ainda uma interface de rede virtual designada por *loopback*, que cada máquina utiliza para comunicar consigo mesma, de forma a efetuar testes de software e de diagnóstico de conectividade. Observe-se a figura 3, em anexo I.

# 4.2 Experiência 2 - Implementar duas LANs virtuais num switch

Nesta experiência implementaram-se duas redes locais virtuais no *switch*, uma englobando as máquinas configuradas na experiência anterior, a vlan20, e a outra contendo o tux22, a vlan21.

O processo de criação e configuração de portas do *switch* a associar a cada uma das *VLANs* encontra-se em anexo II, no registo 1. Para o realizar conectou-se a porta de série de um dos tux's disponíveis a uma das portas deste dispositivo, e invocaram-se os comandos suprareferidos através do **GTKTerm**.

Posto isto, e em concordância com os registos guardados, observa-se a existência de dois domínios distintos de *broadcast*, uma vez que a execução do comando *ping -b*, a partir de um qualquer tux, não origina respostas de todas as máquinas configuradas.

#### 4.3 Experiência 3 - Configurar um router em *Linux*

O objetivo desta experiência esteve associada com a configuração do tux4 de forma a que este se comportasse como um router, estabelecendo uma conexão entre as *VLAN*s criadas anteriormente. Para isso houve necessidade de conectar a interface eth1 dessa mesma máquina à vlan21, sub-rede onde se encontrava já presente o tux2. De forma a concluir este processo adicionaram-se ainda duas rotas, uma ao tux1 e outra ao tux4, indicando os endereços IP para reencaminhamento dos pacotes provenientes de cada uma destas máquinas, ativou-se o reencaminhamento de IPs e desativou-se respostas ICMP a *pings broadcast*. No final já foi possível efetuar comuni-

cação entre os computadores, situação observável, por exemplo, através da execução do comando *ping*. Seguem em anexo I, nas figuras 4 e 5, as tabelas de *forwarding* para o tux21 e para o tux22. Nestas podemos observar, entre outros, parâmetros indicando o destino da rota, **Destination**, o IP do nó da rede por onde passa a rota, **Gateway**, e a interface de rede do tux responsável por essa mesma *gateway*, eth0 ou eth1.

Através do programa Wireshark consegue-se observar a troca de pacotes existentes entre os tux, como os ARP e os ICMP. Estes últimos possibilitam testar e efetuar um controlo da rede, enviando pacotes **Reply**, se o host é alcançável, **Host Unreachable** caso contrário. Em anexo I, na figura 6, existe um registo ilustrando a troca de pacotes ARP e ICMP.

# 4.4 Experiência 4 - Configurar um router comercial e implementar NAT

O objetivo desta experiência esteve relacionado com a configuração de um router comercial e com a implementação da funcionalidade NAT - Network  $Address\ Translation$  ao mesmo.

Para configurar o router comercial adicionaram-se, como segue em anexo II nos scripts individuais, as rotas default para cada um dos tux. O tux22 e o tux24 possuem como rota default o router comercial configurado na sua rede virtual local, enquanto que o tux21, possui como rota default o tux24. A partir deste momento o tux21 é capaz de alcançar qualquer interface da rede, inclusivé a do router. Em anexo I, na figura 7, observa-se um ping realizado ao router.

Na iteração seguinte, ao implementar a funcionalidade NAT, os endereços privados são convertidos em endereços públicos, recorrendo a tabelas hash, e a rede configurada passa a poder comunicar com redes externas. O processo de configuração apresenta-se em anexo I, na figura 8.

Após todo este processo, e para testar a correta configuração das rotas na rede, realizou-se um *ping* ao router a partir do tux21. Observou-se, como seria de esperar, que os pacotes de resposta enviados ao tux21 foram reencaminhados pelo tux24.

#### 4.5 Experiência 5 - DNS

Na penúltima experiência, e para concluir a configuração de acesso à internet, configurou-se o serviço de DNS - *Domain Name System* - em cada uma das máquinas. Este tipo de servidor tem como função traduzir cada *hostname* para o seu respetivo endereço IP externo.

Esta configuração está em todas as máquinas presente no ficheiro '/etc/resolv.conf', e deve conter informação acerca do servidor DNS a aceder cada vez que se pretende contactar com um *hostname* de IP desconhecido, presente na internet. Para isso executaram-se as dois últimos comandos presentes em cada um dos scripts, presentes em anexo II.

Em anexo I, na figura 9, observa-se a troca de **pacotes DNS** que ocorre

quando se efetua ping a 'google.com'. O pacote de pedido transporta parâmetros como o nome do host e o tempo de vida do pedido, enquanto que a resposta devolve o endereço IP do host requerido e o tempo de vida da resposta.

#### 4.6 Experiência 6 - Ligações TCP

Para concluir, na última experiência procurou-se testar a aplicação desenvolvida sob a rede configurada, verificando-se o esperado comportamento do protocolo TCP. Um exemplo de execução da aplicação encontra-se na figura 1, em anexo I.

Durante a execução do programa observa-se o estabelecimento de duas ligações TCP ao servidor FTP. Enquanto uma destas possui a finalidade de trocar de **mensagens de controlo** entre os intervenientes, a outra permite o envio de **dados** para o cliente, por parte do servidor. Após terminada a sua função, cada uma destas conexões é devidamente encerrada. Em anexo I, nas figuras 10 e 11, observamos registos Wireshark ilustrando o referido anteriormente.

O protocolo TCP funciona de acordo com o mecanismo Selective Repeat ARQ - Automatic Repeat Request, semelhante ao Go-Back-N ARQ, efetuando no entanto o processamento de frames mesmo quando ocorre uma falha na receção. Neste caso, os frames perdidos identificados pelo recetor através do uso de um acknowledgement number, são requeridos ao emissor e por este posteriormente enviados. A gama de pacotes que o recetor pode receber a cada momento depende, por isso, da quantidade de pacotes com falha de receção ainda não repostos pelo emissor - método da janela deslizante.

Além disso, durante a transferência de um ficheiro o fluxo de dados depende, a cada momento, do número de ligações TCP que o servidor necessita de servir. Assim sendo, observa-se que quando a rede se encontra mais congestionada, menor é a taxa de transmissão, consequência do servidor distribuir de igual forma a taxa de transferência por cada uma das ligações.

#### 5 Conclusões

A configuração e análise de rede proposta a propósito deste trabalho proporcionou uma maior compreensão dos conceitos abordados de forma teórica nas aulas da unidade curricular.

Posteriormente, com o desenvolvimento da aplicação de *download*, houve ainda a oportunidade de melhor explorar o funcionamento dos protocolos TCP/IP e FTP, beneficiando de todo o conhecimento técnico que daí advém.

De acordo com o guião fornecido consideramos que os objetivos deste trabalho foram alcançados, dando-o, portanto, por bem sucedido.

#### Referências

[1] Manuel P. Ricardo Lab 2 - Computer Networks. 2018.

# 6 Anexo I - Imagens

```
tux21:~/Desktop/src# ./download ftp://anonymous:@ftp.up.pt/debian/ls-lR.gz

URLarguments:
# User: anonymous
# Passvord:
# Hostname: ftp.up.pt
# Filepath: debian
# Filename: ls-lR.gz
# Host IP: 193.137.29.15
# Response code: 220
# Response mag:
Welcome to the University of Porto's mirror archive (mirrors.up.pt)

All connections and transfers are logged. The max number of connections is 200.
For more information please visit our website: http://mirrors.up.pt/
Questions and comments can be sent to mirrors@uporto.pt

# User sent!
# Response code: 331
# Response mag: Please specify the password.
# Pass sent!
# Response mag: Login successful.
# Response mag: Directory successfully changed.
# Entering pasv mode!
# Response mag: Directory successfully changed.
# Entering pasv mode!
# Response mag: Entering Passive Mode (193,137,29,15,203,179).
# Server address: 193.137.29.15
# Server address: 193.137.29.15
# Server port: 52147
# Retr sent!
# Response mag: Opening BINARY mode data connection for ls-lR.gz (15940562 bytes).
# Finished downloading file
tux21:~/Desktop/src#
```

Figura 1: Exemplo de execução da aplicação.

```
tux21:-# ping 172.16.20.254
PING 172.16.20.254 (172.16.20.254) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 172.16.20.254: icmp_seq=1 ttl=64 time=1998 ms
64 bytes from 172.16.20.254: icmp_seq=2 ttl=64 time=9990 ms
64 bytes from 172.16.20.254: icmp_seq=3 ttl=64 time=0.256 ms
64 bytes from 172.16.20.254: icmp_seq=4 ttl=64 time=0.245 ms
64 bytes from 172.16.20.254: icmp_seq=5 ttl=64 time=0.363 ms
64 bytes from 172.16.20.254: icmp_seq=5 ttl=64 time=0.330 ms
62 bytes from 172.16.20.254: icmp_seq=6 ttl=64 time=0.230 ms
63 bytes from 172.16.20.254: icmp_seq=6 ttl=64 time=0.230 ms
64 bytes from 172.16.20.254: icmp_seq=6 ttl=64 time=0.230 ms
65 bytes from 172.16.20.254: icmp_seq=6 ttl=64 time=0.230 ms
66 bytes from 172.16.20.254 ping statistics
67 bytes from 172.16.20.254 ping statistics
68 bytes from 172.16.20.254 ping statistics
69 bytes from 172.16.20.254 ping statistics
60 bytes from 172.16.20.254 ping statistics
61 bytes from 172.16.20.254 ping
```

Figura 2: Exemplo de execução do comando ping.

6	8.217927000	Cisco_5c:4d:85	Cisco_5c:4d:85	L00P	60 Reply
7	10.02438400	Cisco_5c:4d:85	Spanning-tree-(for-br		60 Conf. Root = 32768/21/fc:fb:fb:5c:4d:80 Cost = 0 Port = 0x8005
8	12.02931900	Cisco_5c:4d:85	Spanning-tree-(for-br	STP	60 Conf. Root = 32768/21/fc:fb:fb:5c:4d:80 Cost = 0 Port = 0x8005
	14.03419500	Cisco_5c:4d:85	Spanning-tree-(for-br		60 Conf. Root = 32768/21/fc:fb:fb:5c:4d:80 Cost = 0 Port = 0x8005
10	16.04414900	Cisco_5c:4d:85	Spanning-tree-(for-br		60 Conf. Root = 32768/21/fc:fb:fb:5c:4d:80 Cost = 0 Port = 0x8005
	18.04395900	Cisco_5c:4d:85	Spanning-tree-(for-br	STP	60 Conf. Root = 32768/21/fc:fb:fb:5c:4d:80 Cost = 0 Port = 0x8005
12	18.21204500	Cisco_5c:4d:85	Cisco_5c:4d:85	LOOP	60 Reply

Figura 3: Rotina de loopback em execução.

tux21:~# route -n Kernel IP routing table									
Destination	Gateway	Genmask	Flags	Metric	Ref	Use Iface			
172.16.20.0	0.0.0.0	255.255.255.0	U	0	0	0 eth0			
172.16.21.0	172.16.20.254	255.255.255.0	UG	0	0	0 eth0			

Figura 4: Rotas no tux21.

tux22:~# route -n Kernel IP routing table									
Destination	Gateway	Genmask	Flags	Metric	Ref	Use Iface			
172.16.20.0	172.16.21.253	255.255.255.0	UG	0	0	0 eth0			
172.16.21.0	0.0.0.0	255.255.255.0	U	0	0	0 eth0			

Figura 5: Rotas no tux22.

```
6 7.707697000 G-ProCom_8c:af:9d Broadcast ARP 42 Who has 172.16.20.254? Tell 172.16.20.1
7 7.708047000 Hewlett-_a6:a4:f1 G-ProCom_8c:af:9d ARP 60 172.16.20.254 is at 00:22:64:a6:a4:f1
8 7.7080668000 172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.1
172.16.20.254 10MP 98 Echo (ping) request id=0x0cff, seq=1/256 ttl=64 (request in 8)
```

Figura 6: Troca de pacotes ARP e ICMP.

Figura 7: Execução de ping ao router.

```
conf t
interface gigabitethernet 0/0 *
ip address 172.16.y1.254 255.255.255.0
no shutdown
ip nat inside
exit

interface gigabitethernet 0/1*
ip address 172.16.1.y9 255.255.255.0
no shutdown
ip nat outside
exit

ip nat pool ovrld 172.16.1.y9 172.16.1.y9 prefix 24
ip nat inside source list 1 pool ovrld overload
access-list 1 permit 172.16.y0.0 0.0.0.7
access-list 1 permit 172.16.y1.0 0.0.0.7
ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 172.16.1.254
ip route 172.16.y0.0 255.255.255.0 172.16.y1.253
```

Figura 8: Comandos para implementação de NAT num router CISCO.

2 0.244847000 172.16.20.1	172.16.1.1	DNS	70 Standard query Oxdcb5 A google.com
3 0.246448000 172.16.1.1	172.16.20.1	DNS	334 Standard query response 0xdcb5 A 216.58.211.46

Figura 9: Troca de pacotes DNS.

14	4.208655000	193 137.29.15	172.15.20.1	FT2	139 Response: 220-Welcone to the University of Porto's
15	4.208674000	193 137.29.15	172.15.20.1	FT2	135 Response: 220
16	4.208678000	193 137.29.15	172.15.20.1	د∟ا	72 Response: 220-
17	4.208713000	172 16 20 1	193.137.29.15	TC>	66 36044-21 [ACK] Seq=1 Ack=74 Win=29312 Len=0 TSval=
18	4.208/24000	_/2 16 20 1	193.137.29.15	IC.	66 36044-2_ [ACK] Seq=_ Ack=_43 Win=29312 Len=0 ISval.
19	4.208729000	172 16 20 1	193.137.29.15	TC>	66 36C44-2: [ACK Seg=: Ack=:49 Win=29312 Len=0 TSval.

Figura 10: Exemplo de envio de pacotes de controlo.

11006	5./55838000	_93 13/.29.15	1/2.15.29.1	FI2-DAIA	2802	F P Data: 2/36 bytes	
11007	5.755856000	172 16 20 1	193.137.29.15	TC <sup>2</sup>	66	42695-55188 [ACK] Seq=1 Ack=15923521 Win=369408 Le	1
11008	5.756087000	193 137.29.15	172.15.29.1	FT2-DATA	2802	FFP Data: 2736 bytes	
11039	5.756106000	172 16 20 1	193.137.29.15	TCP	66	42695-55188   ACK   Seq=1   Ack=15926257   Win=369408   Le	ı
11010	5.756337000	193 137.29.15	172.15.29.1	FT2-DATA	2802	FTP Data: 2736 bytes	

Figura 11: Exemplo de envio de pacotes de dados.

## 7 Anexo II - Scripts e comandos de configuração

#### Registo 1 - Criação e configuração de uma VLAN

```
# configure terminal
# vlan [num vlan]
# end

# configure terminal
# interface fastethernet 0/[num porta]
# switchport mode access
# switchport access vlan [num vlan]
# end
```

#### $ext{tux}21. ext{sh}$

```
\#!/bin/bash if configeth 0 up if configeth 0 172.16.20.1 route add -net 172.16.21.0/24 gw 172.16.20.254 route add default gw 172.16.20.254 route -n echo 1 > /proc/sys/net/ipv4/ip_forward echo 0 > /proc/sys/net/ipv4/icmp_echo_ignore_broadcasts echo 'search netlab.fe.up.pt' > /etc/resolv.conf echo 'nameserver 172.16.1.1' >> /etc/resolv.conf
```

#### tux22.sh

```
#!/bin/bash
ifconfig eth0 up
ifconfig eth0 172.16.21.1
route add -net 172.16.20.0/24 gw 172.16.21.253
route add default gw 172.16.21.254
route -n
echo 1 > /proc/sys/net/ipv4/ip_forward
echo 0 > /proc/sys/net/ipv4/icmp_echo_ignore_broadcasts
echo 'search netlab.fe.up.pt' > /etc/resolv.conf
echo 'nameserver 172.16.1.1' >> /etc/resolv.conf
```

#### tux24.sh

```
#!/bin/bash

ifconfig eth0 up

ifconfig eth0 172.16.20.254

ifconfig eth1 up

ifconfig eth1 172.16.21.253

route add default gw 172.16.21.254
```

# 8 Anexo III - Código fonte

#### download.h

```
#include <stdio.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <netinet/in.h>
#include <arpa/inet.h>
#include <stdlib.h>
#include <errno.h>
#include <unistd.h>
#include < signal.h>
\#include < netdb . h>
#include <string.h>
#include <ctype.h>
#define h_addr h_addr_list[0]
#define FTP PORT 21
#define SOCKET BUF SIZE 8192
 * Arguments obtained from the URL
typedef struct URLarguments
  char user [256];
  char pwd[256];
  char hostname [256];
  char filepath [256];
  char filename [256];
  char hostIp [256];
} URLarguments;
 * Sockets file descriptors, server address and port
typedef struct Sockets
  int controlSockFd;
  int dataSockFd;
  char serverAddr[15]; // maximum length for ipv4
  int serverPort;
} Sockets;
 * States for the URL parsing state machine
typedef enum URLstate
  INIT,
  FTP,
  USER,
```

```
PWD,
 HOST,
 PATH
} URLstate;
 * States for the server response state
typedef enum ResponseState
 READ CODE,
 READ MSG,
 READ MULTIPLE,
 READ FINAL
} ResponseState;
/**
*\ Server\ response\ code\ and\ message
typedef struct ServerResponse
 char code [4];
  char msg[1024];
} ServerResponse;
/**
* Parses the URL arguments (USER, PASS, HOST and PATH)
void parseURL(char *url , struct URLarguments *arguments);
/**
* Parses the file's name from its path
void parseFilename(struct URLarguments *arguments);
* Gets the host's ip address according to its name
char *getip(char *hostname);
/**
* Handles the connection to the server through a control socket
int initConnection(Sockets *sockets, char *ip);
/**
* Performs login in to the ftp server
int login(Sockets *sockets, char *user, char *pwd);
* Switches to file directory
```

```
int changeDir(Sockets *sockets, char *filepath);
* Sets passive mode for file tranfer
int enterPasvMode(Sockets *sockets);
/**
* Handles the connection to the server through a data socket
int openDataConnection(Sockets *sockets);
/**
* Initializes the file transfer
void transferFile(Sockets *sockets, char *filename);
* Frees the allocated memory
void freeResources(Sockets *sockets);
/**
* Handles the creation and the connection to a socket
int openSocket(char *ip, int port);
/**
* Sends a control command to the server
int sendCmd(Sockets *sockets, char *msg);
* Retrieves the server response code - read in format [\%d\%d\%d][-]
void receiveResponse(ServerResponse *response, int sockfd);
/**
* Calculates server port to connect data socket to
int calculatePort(Sockets *sockets, char *response);
/**
st Reads data received from the data socket, saving it locally
void saveFile(int fd, char *filename);
* Outputs the URL parsed arguments to the screen
void printArguments(struct URLarguments *arguments);
```

#### download.c

```
#include "download.h"
: TEST FILES:
ftp://anonymous:anonymous@speedtest.tele2.net/1KB.zip
ftp://anonymous:anonymous@ftp.up.pt/parrot/README.html
int main(int argc, char **argv)
{
  Sockets sockets;
  struct URLarguments arguments;
  if (argc != 2)
    fprintf(stderr, "#_Usage:_./download_ftp://<user>:<password>@<host>/<url-path>\n");
    exit (1);
  /*** URL PROCESSING ***/
  // parse url argument
  parseURL(argv[1], &arguments);
  /*** FTP CONNECTION HANDLING ***/
  // init ftp connection
  initConnection(&sockets, arguments.hostIp);
  // login to the server
  login(&sockets, arguments.user, arguments.pwd);
  // change to file directory
  changeDir(&sockets, arguments.filepath);
  // enter pasv
  enterPasvMode(&sockets);
  // open data socket
  openDataConnection(&sockets);
  // require file for transfer
  transferFile(&sockets, arguments.filename);
  // free the allocated mem
  freeResources(&sockets);
  return 0;
}
```

```
void parseURL(char *url , struct URLarguments *arguments)
  // initial state
  URLstate state = INIT;
  const char *ftp = "ftp://";
  int i = 0, j = 0;
  for (; i < strlen(url); i++)
    // state machine for url matching
    switch (state)
    case INIT:
      if (url[i] == ftp[i])
        if (i = 5)
          state = FTP;
        continue;
      }
      _{
m else}
         printf("\#\_Error\_parsing\_ftp://n");
         exit(0);
      break;
    case FTP:
      if (url[i] = ':')
        state = USER;
        j = 0;
      else
         arguments \rightarrow user[j++] = url[i];
      break;
    case USER:
      if (url[i] == '@')
        state = PWD;
        j = 0;
      else
         arguments->pwd[j++] = url[i];
      break;
    case PWD:
      if (url[i] = '/')
        \mathtt{state} \ = \ HOST;
```

```
j = 0;
      else
      {
        arguments->hostname[j++] = url[i];
      break;
    case HOST:
      arguments \rightarrow filepath[j++] = url[i];
      break;
    default:
      printf("\#_UInvalid_URL_state \n");
      exit(0);
    }
  }
 // parse filename from the file's path
  parseFilename(arguments);
 // remove filename in filepath
 char *path, *lastSlash = strrchr(arguments->filepath, '/');
  if (lastSlash != NULL)
    int index = lastSlash - arguments->filepath;
    path = (char *) malloc(index * sizeof(char));
   memcpy(path, arguments->filepath, index);
  }
  else
    // directory is the root
    path = (char *) malloc(sizeof(char));
    *path = '.';
 memset(arguments->filepath, 0, sizeof(arguments->filepath));
 memcpy(arguments->filepath, path, strlen(path));
  free (path);
 // get host ip address
 const char *ip = getip(arguments->hostname);
 memset(arguments->hostIp, 0, sizeof(arguments->hostIp));
 memcpy(arguments->hostIp, ip, strlen(ip));
  printArguments(arguments);
void parseFilename(struct URLarguments *arguments)
 int i = 0, j = 0;
 for (; i < strlen(arguments->filepath); i++)
    if (arguments->filepath[i] == ',')
```

}

```
// reset filename buffer
      memset(arguments->filename, 0, sizeof(arguments->filename));
    }
    else
      arguments->filename[j++] = arguments->filepath[i];
}
char *getip(char *hostname)
  struct hostent *h;
  if ((h = gethostbyname(hostname)) == NULL)
    herror("#_gethostbyname");
    exit (1);
  char *ip addr = inet ntoa(*((struct in addr *)h->h addr));
  return ip addr;
}
int initConnection(Sockets *sockets, char *ip)
  ServerResponse response;
  // open login socket
  sockets->controlSockFd = openSocket(ip , FTP_PORT);
  // wait for server response
  receiveResponse(&response, sockets->controlSockFd);
  // if code is invalid exit
  if (response.code[0] != '2')
    printf("#_Error_connecting_to_server!\n");
    exit(0);
  return 0;
}
int login(Sockets *sockets, char *user, char *pwd)
  ServerResponse response;
  char *msg = (char *) malloc(strlen(user) + 5);
```

```
// send user
  sprintf(msg, "user \%s \ n", user);
 sendCmd(sockets, msg);
  printf("#_User_sent!\n");
  receiveResponse(&response, sockets->controlSockFd);
  if (response.code[0] != '3')
    printf("#_Error_receiving_user_response!\n");
    exit(0);
  // send password
  sprintf(msg, "pass_%s\n", pwd);
 sendCmd(sockets, msg);
  printf("#_Pass_sent!\n");
  receiveResponse(&response, sockets->controlSockFd);
  if (response.code[0] != '2')
    printf("#_Error_receiving_pass_response!\n");
    exit(0);
  free (msg);
  return 0;
int changeDir(Sockets *sockets, char *filepath)
  ServerResponse response;
  char *msg = (char *) malloc(strlen(filepath) + 4);
  sprintf(msg, "cwd_%s \ n", filepath);
 sendCmd(sockets, msg);
  receiveResponse(&response, sockets->controlSockFd);
  if (response.code [0] != '2')
    printf("#_Error_receiving_cd_response!\n");
    exit(0);
  free (msg);
  return 0;
int enterPasvMode(Sockets *sockets)
```

```
{
  ServerResponse response;
 sendCmd(sockets, "pasv\n");
  printf("#_Entering_pasv_mode!\n");
  receiveResponse(&response, sockets->controlSockFd);
  if (response.code[0] != '2')
    printf("#_Error_entering_passive_mode!\n");
    exit(0);
  // get port to connect data socket
  calculatePort(sockets, response.msg);
  return 0;
}
int openDataConnection(Sockets *sockets)
  // open login socket
  sockets -> dataSockFd = openSocket(sockets -> serverAddr, sockets -> serverPort);
 return 0;
}
void transferFile(Sockets *sockets, char *filename)
  ServerResponse response;
 char *msg = (char *) malloc(strlen(filename) + 5);
  // send retr
  sprintf(msg, "retr_{s} \ n", filename);
 sendCmd(sockets, msg);
  printf("#_Retr_sent!\n");
  receiveResponse(&response, sockets->controlSockFd);
  if (response.code [0] != '1')
    printf("#_Error_opening_file!\n");
    exit(0);
  free (msg);
  saveFile(sockets->dataSockFd, filename);
}
void freeResources(Sockets *sockets)
```

```
// close the open sockets
  close(sockets->controlSockFd);
  close (sockets->dataSockFd);
}
int openSocket(char *ip, int port)
  // socket file descriptor
  int sockFd;
  // server struct
  struct sockaddr_in server_addr;
  /* server address handling */
  bzero((char *)&server addr, sizeof(server addr));
  server addr. sin family = AF INET;
  server_addr.sin_addr.s_addr = inet_addr(ip); /* 32 bit Internet address network byte ordered
  server addr.sin port = htons(port);
                                                 /* server TCP port must be network byte ordered
  /* open an TCP socket */
  if ((sockFd = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0)) < 0)
    perror("#_socket()");
    exit(0);
  /* connect to the server */
  if (connect(sockFd, (struct sockaddr *)&server addr, sizeof(server addr)) < 0)
    perror("#_connect()");
    exit(0);
  return sockFd;
}
int sendCmd(Sockets *sockets, char *msg)
  if (write (sockets -> controlSockFd, msg, strlen (msg)) < 0)
    perror ("#_Error_sending_control_message\n");
    return 1;
  return 0;
void receiveResponse (ServerResponse *response, int sockfd)
  char c;
  int i = 0, j = 0;
  memset (response -> code, 0, sizeof (response -> code));
```

```
memset (response -> msg, 0, size of (response -> msg));
ResponseState state = READ CODE;
int multipleLineMsg = 0;
while (state != READ FINAL)
  read(sockfd, &c, 1);
  switch (state)
  case READ CODE:
    //\ server\ 3-digit\ response\ code
    if (c == ', ')
      if (i = 3)
        state = READ MSG;
        i = 0;
      else
         printf("\#\_Error\_receiving\_server\_response\_code! \setminus n");
         exit(0);
    else if (c = '-')
      // multiple line message
      state = READ MULTIPLE;
      multipleLineMsg = 1;
    else if (isdigit(c))
      response \rightarrow code[i++] = c;
    break;
  case READ MSG:
    // reads message
    if (c == '\n')
      state = READ FINAL;
    else
      response \rightarrow msg[j++] = c;
    break:
  case READ_MULTIPLE:
    if (c == '\n')
      state = READ CODE;
      i = 0;
```

```
response \rightarrow msg[j++] = c;
      break;
    default:
      fprintf(stderr , "#_Invalid_response_state");
      break;
  printf("#_Response_code:_%s\n", response->code);
  if (multipleLineMsg)
    printf("#_Response_msg:_\n\%s\n\n", response->msg);
  else
    printf("#_Response_msg:_%s\n\n", response->msg);
}
int calculatePort(Sockets *sockets, char *response)
  int ipPart1, ipPart2, ipPart3, ipPart4;
  int port1 , port2;
  if ((sscanf(response, "Entering_Passive_Mode_(%d,%d,%d,%d,%d,%d)",
              &ipPart1, &ipPart2, &ipPart3, &ipPart4, &port1, &port2)) < 0)
    printf("#_Error_retrieving_pasv_mode_information!\n");
    return 1;
  if ((sprintf(sockets->serverAddr, "%d.%d.%d.%d", ipPart1, ipPart2, ipPart3, ipPart4)) < 0)
    printf("#_Error_forming_server's_ip_address!\n");
    return 1;
  sockets->serverPort = port1 * 256 + port2;
  printf("\#\_Server\_address: \_\%s \setminus n"\;,\;\; sockets -> serverAddr\,);
  printf("#_Server_port:_%d\n\n", sockets->serverPort);
  return 0;
void saveFile(int fd, char *filename)
  FILE *file = fopen((char *)filename, "wb");
  char bufSocket[SOCKET BUF SIZE];
  int bytes;
  while ((bytes = read(fd, bufSocket, SOCKET BUF SIZE)) > 0)
    bytes = fwrite(bufSocket, bytes, 1, file);
```

```
fclose(file);
printf("#_Finished_downloading_file\n");
}

void printArguments(struct URLarguments *arguments)
{
   printf("\nURLarguments:\n");
   printf("#_User:_%s\n", arguments->user);
   printf("#_Password:_%s\n", arguments->pwd);
   printf("#_Hostname:_%s\n", arguments->hostname);
   printf("#_Filepath:_%s\n", arguments->filepath);
   printf("#_Filename:_%s\n", arguments->filename);
   printf("#_Host_IP:_%s\n\n", arguments->hostIp);
}
```